**Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes**

**Assunto:** Fernando Pessoa (ortónimo) – nostalgia da infância (a desagregação do tempo)

 *O F. Pessoa sente as coisas, mas não se mexe, nem mesmo por dentro. (…) É um novelo embrulhado para o lado de dentro.* – Álvaro de Campos

 A desagregação do tempo é um dos temas que atravessa a poesia do ortónimo. Para ele tudo é breve e efémero. Essa fugacidade faz com que Pessoa deseje ser criança de novo, visto que a infância lhe surge como o único momento possível de paz e de felicidade.

 Do mundo perdido da infância, Pessoa sente a nostalgia. Ele que foi “criança contente de nada” e que em adolescente aspirou a tudo, experimenta agora a desagregação do tempo e de tudo. Um profundo desencanto e a angústia acompanham o sentido da brevidade da vida e da passagem dos dias. Ao mesmo tempo que gostava de ter a infância das crianças que brincam, sente a saudade de uma ternura que lhe passou ao lado. Busca múltiplas emoções e abraça sonhos impossíveis, mas acaba “ sem alegria nem aspiração”. Tenta manter vivo o “ enigma” e a “visão” do que foi, restando-lhe a inquietação, a solidão e a ansiedade.

 Através do semi-heterónimo Bernardo Soares afirma que “ o meu passado é tudo quanto não consegui ser”. Por isso, nada lhe apetece repetir nem sequer relembrar. O passado pesa “como a realidade de nada” e o futuro “como possibilidade de tudo”. O tempo é para ele um fator de desagregação na medida em que tudo é breve, tudo é efémero. O tempo apaga tudo – “ Nunca houve esta hora, nem este meu ser. Amanhã o que for será outra coisa, e o que vier será visto por outros olhos recompostos, cheios de uma nova visão.”

**Temáticas da poesia do Cancioneiro**

* Intelectualização de emoções;
* Consciência do absurdo da existência, recusa da realidade, incapacidade de viver;
* Contradições: Pensar/sentir, querer/fazer, esperança/desencanto;
* Tédio, angústia, melancolia, desespero, náusea, cansaço, estranheza;
* Nostalgia do “eu”,
* Sentido da perda;
* Solidão interior;
* Lucidez e dor de ser lúcido, de pensar;

**Procura da superação através de:**

* Evocação da infância (enquanto símbolo de uma felicidade perdida);
* Refúgio na noite, no sonho, na música;
* Fingimento (enquanto alienação de si próprio, processo criativo e máscara);
* Vontade de permuta.

**Estilo**

* Imprevisibilidade:
* Metáforas inesperadas;
* Desarticulação sintática (desvios).
* Economia de meios:
* Sintaxe simples;
* Linguagem sóbria e nobre;
* Verso curto e regular;
* Predomínio da quadra e da quintilha;
* Pontuação emotiva (frases exclamativas, interrogativas, suspensivas)